



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO ANO DE 2012

ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 - NOTA PRÉVIA	5
1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
4 – ANÁLISE PATRIMONIAL	7
4.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	8
5 – ANÁLISE FINANCEIRA	9
5.1- BALANÇO CONSOLIDADO	10
5.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	12
6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Despesas com Pessoal ano 2012.....	6
Quadro 2 – Resumo dos Fluxos de Caixa consolidados.....	6
Quadro 3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira consolidados	8
Quadro 4 – Rácios de Liquidez	8
Quadro 5 – Balanço Consolidado	11
Quadro 6 – Demonstrações de Resultados consolidados	12

1 – INTRODUÇÃO

Com a evolução da utilização por parte dos municípios, de diversas formas de organização, tornou-se vital obter uma visão global da atividade financeira do conjunto de entidades em que o Município participe de forma direta em 100% do capital, ao abrigo do nº 1 do artigo 46º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro (com declaração de retificação nº 14/2007 de 15 de Fevereiro), alterada pelos art.6º da Lei nº 22-A/2007 de 29 de Junho, art. 29º da Lei nº 67-A/2007 de 31 de Dezembro, art. 32º da Lei nº 3-B/2010 de 28 de Abril e art. 47º da Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro.

O facto é que, o conjunto de documentos de prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades, não permite essa visão global, pelo que se tornou necessária a melhoria de informação contabilística prestada pela administração local, no sentido de englobar numa só as contas individualizadas do grupo público municipal.

O grupo público municipal no caso deste Município é composto pela entidade-mãe ou seja o município e pelo conjunto das entidades controladas, abrangidas pelo perímetro de consolidação, no qual apenas se insere a Fozcoactiva, Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais, E.E.M., por ser a única entidade em que o município detém a totalidade do seu capital.

Esta ferramenta (consolidação de contas) pretende elaborar demonstrações económicas e financeiras, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados obtidos pelo grupo municipal, contribuindo ainda para a normalização e uniformização da prática contabilística, melhorando a informação contabilística produzida pelas diferentes entidades públicas.

É importante deixar aqui uma breve alusão à atividade desenvolvida pela entidade que integra o perímetro de consolidação. Portanto, refira-se que a FOZCOACTIVA – Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais, E.E.M. foi responsável no ano de 2012 pela promoção e realização de eventos culturais nomeadamente sessões de cinema, teatro, música, exposições, eventos desportivos, tais como as Férias Ativas - 2012, saídas de campo no âmbito da geologia, escolinhas de artes, bem como a exploração da embarcação Senhora da Veiga, entre outros.

De acordo com o contrato programa assinado com o Município, efetuou a organização das festas da amendoeira em flor, atividades de carácter cultural, recreativo e desportivo, bem como a gestão de edifícios/equipamentos Municipais, tais como o Centro Cultural/Biblioteca/Museu.

1.1 - NOTA PRÉVIA

Com este Relatório de Gestão pretende-se analisar o desempenho do grupo público municipal, no desenvolvimento conjunto da sua atividade, apresentando:

- a) A consolidação do balanço;
- b) A demonstração de resultados consolidados, com os respetivos anexos explicativos;
- c) Os saldos e fluxos financeiros, consolidados;
- d) O mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos.

1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Esta consolidação de contas foi elaborada ao abrigo da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, (Lei das Finanças Locais), da Portaria nº 474/2010 de 15 de Junho, através da qual (art.º 1º) é aprovada a Orientação nº 1/2010 e Instruções para o Exercício de 2010, proferidas pelo Grupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), sem descurar as normas estabelecidas no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999.

2. – DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS

64	CUSTOS COM O PESSOAL	Município		Fozcoactiva		Consolidação	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012
641+642	Remunerações do pessoal	2.043.218,08	2.348.959,08	303.171,45	209.687,72	2.346.389,53	2.558.646,80
643 a 648	Encargos sobre remunerações	494.082,17	497.710,38	68.152,12	52.922,53	562.234,29	550.632,91
	Total de custos com pessoal	2.537.300,25	2.846.669,46	371.323,57	262.610,25	2.908.623,82	3.109.279,71

Quadro 1 – Despesas com Pessoal ano 2012

3. – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS							
			MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA				ANO 2012
Recebimentos				Pagamentos			
Saldo da gerência anterior.....			322.416,36	Despesas orçamentais			14.469.140,55
Execução orçamental		117.504,23		Correntes		8.131.323,27	
Operações de tesouraria		204.912,13		Capital		6.337.817,28	
Receitas orçamentais			14.392.935,97	Operações de tesouraria			611.136,00
Correntes.....		6.757.737,90		Saldo para a gerência seguinte			326.010,64
Capital.....		7.633.798,53					
Outras.....		1.399,54		Execução orçamental		41.299,65	
Operações de tesouraria.....			690.934,86	Operações de tesouraria		284.710,99	
Total.....			15.406.287,19	Total			15.406.287,19
ORGÃO EXECUTIVO				ORGÃO DELIBERATIVO			
Em de de				Em de de			

Quadro 2 – Resumo dos Fluxos de Caixa consolidados

No que se refere aos movimentos de caixa, podemos referir que durante o ano em apreço, o grupo público transitou com um saldo da gerência anterior de 322.416,36€. Deu entrada em receitas orçamentais durante o ano de 2012, a importância de 14.392.935,97€ e saída (despesa) de 14.469.140,55 €, ficando com um saldo de 326.010,64 €, para a gerência seguinte.

4 – ANÁLISE PATRIMONIAL

4.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados consolidados, só é possível fazer uma síntese em termos percentuais à situação Financeira do grupo público de 2012, uma vez que não dispomos de dados para procedermos à análise Económica.

	Município	Grupo Pub.	
RACIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA	2012	2012	Evolução %
AUTONOMIA FINANCEIRA	85%	91%	7%
COBERTURA DO IMOBILIZADO	95%	100%	5%
SOLVABILIDADE	561%	731%	23%

Quadro 3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira consolidados

O rácio da Autonomia Financeira, representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2012 o grupo público municipal, financiou os ativos em 91% com os seus Fundos Próprios, observando-se uma evolução positiva de 7%.

O rácio de Cobertura do Imobilizado, representa 100%.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o grupo público municipal, apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos. Os Fundos Próprios cobrem as obrigações do grupo em 731% no ano de 2012, registando uma evolução de 23% em relação às contas individuais da entidade-mãe (Município).

	Município	Grupo Púb.	
Rácios de Liquidez	2012	2012	Variação %
Liquidez Geral	27,6%	28,8%	1,2%
Liquidez Reduzida	27,6%	28,8%	1,2%
Liquidez Imediata	15,00%	15,60%	0,6%

Quadro 4 – Rácios de Liquidez

No que se refere aos Rácios de Liquidez, importa referir que se verifica em todos os rácios, um aumento de liquidez em comparação com os rácios da entidade-mãe.

5 – ANÁLISE FINANCEIRA

5.1- BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO		ANO DE 2012			ANO DE 2011		
codigo das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	AB	A/P	AL
	Bens de domínio publico						
451	Terrenos e recurso naturais	308.369,72	0,00	308.369,72	297.254,72	0,00	297.254,72
452	Edifícios	23.600,00	1.418,33	22.181,67	23.600,00	1.262,03	22.337,97
453	Outras cnstruções e infraestruturas	4.726.395,68	543.167,26	4.183.228,42	4.037.390,03	381.660,37	3.655.729,66
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultura	85.310,32	3.554,57	81.755,75	85.310,32	2.488,20	82.822,12
459	Outros bens de dominio publico	25.791,36	0,00	25.791,36	25.791,36	0,00	25.791,36
445	Imobilizações em curso	213.219,00	0,00	213.219,00	213.219,00	0,00	213.219,00
446	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.382.686,08	548.140,16	4.834.545,92	4.682.565,43	385.410,60	4.297.154,83
	Imobilizações incorporeas						
431	Despesas de instalação	72.727,97	72.727,97	0,00	72.727,97	72.727,97	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriede industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		72.727,97	72.727,97	0,00	72.727,97	72.727,97	0,00
	Imobilizações corporeas						
421	Terrenos e recurso naturais	1.387.434,71	0,00	1.387.434,71	1.387.434,71	0,00	1.387.434,71
422	Edifícios e outras construções	28.218.114,27	5.592.401,02	22.625.713,25	24.699.413,20	4.495.276,68	20.204.136,52
423	Equipamento basico	443.009,79	209.553,39	233.456,40	324.692,33	203.395,77	121.296,56
424	Equipamento de transporte	1.241.097,35	1.146.015,46	95.081,89	1.302.280,36	1.121.061,88	181.218,48
425	Ferramentas e utensilios	40.497,48	15.273,92	25.223,56	38.707,88	4.025,20	34.682,68
426	Equipamento administrativo	766.583,48	575.810,62	190.772,86	745.028,82	515.820,98	229.207,84
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	464.477,62	192.679,63	271.797,99	262.313,79	154.860,41	107.453,38
442	Imobilizações em curso	12.871.405,40	0,00	12.871.405,40	11.471.480,79	0,00	11.471.480,79
448	Adiantamentos						
		45.432.620,10	7.731.734,04	37.700.886,06	40.231.351,88	6.494.440,92	33.736.910,96
	Investimentos financeiros						
411	Partes de capital	1.517.970,30	0,00	1.517.970,30	1.517.970,30	0,00	1.517.970,30
412	Obrigações e titulos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imoveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.517.970,30	0,00	1.517.970,30	1.517.970,30	0,00	1.517.970,30
	Circulante						
	Existencias						
36	Materia primas subsidiarias e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios,residua e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	12.415,46	0,00	12.415,46
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	12.415,46	0,00	12.415,46
	Dívidas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	0,00		0,00
	Dívidas de terceiros de curto prazo						
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	2.920,00	0,00	2.920,00	3.736,70	0,00	3.736,70
212	Contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança e	8.733,96	4.876,96	3.857,00	6.405,46	3.741,18	2.664,28
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229	adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	28,20	0,00	28,20
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	47.255,27	0,00	47.255,27	54.479,23	0,00	54.479,23
264	Administração autarquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		58.909,23	4.876,96	54.032,27	64.649,59	3.741,18	60.908,41
	Títulos negociaveis						
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Titulos de dívida publica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa						
12	Depositos à ordem	323.597,85	0,00	323.597,85	320.363,48	0,00	320.363,48
11	Caixa	2.412,79	0,00	2.412,79	2.052,88	0,00	2.052,88
		326.010,64		326.010,64	322.416,36	0,00	322.416,36
	Acrescimos e diferimentos						
271	Acrescimos de proveitos	216.088,29	0,00	216.088,29	143.819,66	0,00	143.819,66
272	Custos diferidos	6.672,20	0,00	6.672,20	4.324,06	0,00	4.324,06
		222.760,49		222.760,49	148.143,72	0,00	148.143,72
	total amortizações		8.352.602,17			6.952.579,49	
	total provisões		4.876,96			3.741,18	
	total do activo	53.013.684,81	8.357.479,13	44.656.205,68	47.052.240,71	6.956.320,67	40.095.920,04

FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO					
Código das Contas	FUNDOS PROPRIOS		2012	2011	
51	Patrimonio		23.937.480,60	23.890.504,11	
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas		0,00	0,00	
56	Reservas de reavaliação		0,00	0,00	
	Reservas		0,00	0,00	
571	Reservas legais		1.492.182,57	1.489.710,12	
572	Reservas estatutárias		0,00	0,00	
573	Reservas contratuais		0,00	0,00	
574	Reservas livres		0,00	0,00	
575	Subsídios		0,00	0,00	
576	Doações		0,00	0,00	
577	Reservas decorrentes de transferencia de activos		0,00	0,00	
59	Resultados transitados		105.284,79	53.998,25	
88	Resultado liquido do exercicio		660.310,92	63.435,48	
			26.195.258,88	25.497.647,96	
	PASSIVO				
292	Provisões para risco e encargos				
	Dividas a terceiros de medio longo prazo				
231	Empréstimos bancários de M/L prazo		2.093.201,66	2.487.364,99	
222	Fornecedores M/L prazo (factoring)		1.189.032,95	1.037.418,45	
			3.282.234,61	3.524.783,44	
	Dividas a terceiros de curto prazo				
2311	Empréstimos bancários de curto prazo		359.864,54	319.595,37	
269	adiantamentos por conta de vendas		0,00	0,00	
221	Fornecedores C/C		522.110,73	1.145.584,24	
228	Fornecedores c/facturas em conferencia		216.925,70	237.049,19	
252	Credores pela execução do orçamento		0,00	0,00	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00	
2611	Fornecedores de Imobilizado		432.267,26	117.125,17	
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing		0,00	0,00	
24	Estado e outros entes publicos		39.039,86	41.375,27	
264	Administração autarquica		0,00	0,00	
262+263+267+268	Outros credores		17.615,04	4.783,37	
217+24995+2613+26	Garantias e Cauções		0,00	169.693,34	
			1.587.823,13	2.035.205,95	
	Acrescimos e diferimentos				
273	Acrescimos de custos		505.982,32	572.252,30	
274	Proveitos diferidos		13.084.906,74	8.466.030,39	
			13.590.889,06	9.038.282,69	
	Total do passivo		18.460.946,80	14.598.272,08	
	Total dos fundos proprios e do passivo		44.656.205,68	40.095.920,04	
	ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO			
	Em ____ de ____ de ____	Em ____ de ____ de ____			

Quadro 5 – Balanço Consolidado

5.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS					
Codigo das Contas	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA	ANO DE 2012		ANO DE 2011	
Custos e perdas					
61	custos da mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias		0,00		
	Materias		628.276,69		683.172,69
62	Fornecimentos e serviços externos		2.803.634,17		3.035.373,70
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.558.646,80		2.346.389,53	
643 a 648	Encargos sociais	550.632,91	3.109.279,71	562.234,29	2.908.623,82
63	Transferencias e subsidios correntes concedidos e prestações sociais		629.188,22		686.980,80
66	Amortizações do exercicio		1.548.898,34		1.533.212,30
67	Provisões do exercicio		1.135,78		664,00
65	Outros custos operacionais		3.916,41		24.957,28
	(A)		8.724.329,32		8.872.984,59
68	Custos e perdas financeiras		107.252,30		73.113,10
	(C)		8.831.581,62		8.946.097,69
69	Custos e perdas extraordinarias		288.233,39		518.533,89
	(E)		9.119.815,01		9.464.631,58
88	Resultado liquido do exercicio		660.310,92		63.435,48
	totais		9.780.125,93		9.528.067,06
Proveitos e ganhos					
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	3.423,91		4.619,11	
7112+7113	Venda de produtos	299.097,79		315.676,84	
712+713	Prestação de serviços	1.202.421,32	1.504.943,02	795.344,03	1.115.639,98
72	Impostos e taxas		548.922,90		587.194,45
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a propria entidade				
73	Prveitos suplementares		240,00		909,47
74	Transferencias e subsidios obtidos		6.687.068,69		7.120.371,77
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		8.741.174,61		8.824.115,67
78	Proveitos e ganhos financeiros		556,37		2.831,28
	(D)		8.741.730,98		8.826.946,95
79	Proveitos extraordinarios		1.038.394,95		701.120,11
	(F)		9.780.125,93		9.528.067,06
Resumo:	Resultados operacionais (B-A)		16.845,29		-48.868,92
	Resultados finaneiros (D-B)-(C-A)		-106.695,93		-70.281,82
	Resultados correntes (D-C)		-89.850,64		-119.150,74
	Resultado liquido do exercicio (F-E)		660.310,92		63.435,48
	ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO			
	Em ____ de ____ de ____	Em ____ de ____ de ____			

Quadro 6 – Demonstrações de Resultados consolidados

Da leitura do mapa de demonstração de resultados consolidados, podemos referir que os resultados operacionais têm um valor de 16.845,29 €, diferente do resultado obtido na demonstração de resultados da entidade-mãe, que realizou 22.013,86€.

Em relação aos resultados financeiros consolidados, apresenta um saldo negativo de 106.695,93 € que inclui 165,77 € do resultado negativo da empresa Fozcoactiva –

Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais, E.M., sendo que o restante pertence à entidade-mãe (- 106.530,16€).

Quanto ao resultado líquido, apresenta um valor de 660.310,92 €, uma evolução muito considerável atendendo aos valores de 2011.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

**6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS CONSOLIDADOS**



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

O perímetro de consolidação é composto pelo Município de Vila Nova de Foz Côa e pela empresa Fozcoactiva – Gestão de Equipamentos desportivos e Culturais, EEM com sede em Vila Nova de Foz Côa.

Temos a referir que o Grupo Municipal dispunha à data de 31-12-2012, no seu conjunto os seguintes trabalhadores distribuídos por Categoria/Género:

Quadro I - Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género											
Carreiras e Categorias		Dirigentes		Carreiras Gerais			BIP			Outros	Total
Vinculação	Género	Superior	Intermédio	Téc. Sup.	Assist. Téc.	Assist. Oper.	Bombeiros	Informática	Polícia Mun.		
Comissão de Serviço	H	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	1	5
CTFP por tempo Indeterminado	H	0	0	7	17	50	0	1	0	3	78
	M	0	0	9	23	63	0	0	0	0	95
	T	0	0	16	40	113	0	1	0	3	173
CTFP a termo resolutivo certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7
CTFP a termo resolutivo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	H	0	4	7	17	50	0	1	0	6	85
	M	0	0	9	23	63	0	0	0	5	100
	T	0	4	16	40	113	0	1	0	11	185

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Fozcoainvest – Energia, Turismo e Serviços, E.M, com sede da Avenida Cidade Nova, nesta Cidade de Vila Nova de Foz Côa;

- A entidade-mãe ou seja o Município de Vila Nova de Foz Côa, apenas possui 92,32% do capital social desta empresa, motivo pelo qual não é incluída no perímetro de consolidação, (nº 1 do artigo 46º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro), uma vez que



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

não possui a totalidade do seu capital social, sendo que 7,68% pertence a outras entidades.

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Não foi necessário derrogar qualquer norma de consolidação para apresentar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras consolidadas.

No entanto o ano de 2011 foi ajustado para corrigir um erro de formatação no valor de 245,47 euros nos capitais próprios e resultado consolidado e a reclassificação da conta 63 Transferências para a conta 62 de Fornecimentos e Serviços de terceiros, no valor de 650.795,35 euros e relativos fornecimento de serviços de recolha de resíduos fornecidos através da Associação de Municípios do Douro Superior

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

a) Ao nível das relações recíprocas com a empresa municipal, estas concretizam-se unicamente com a entrega da comparticipação financeira prevista no contrato programa e da compensação por resultados de exercícios anteriores no valor 572.500,00 € euros. Como a empresa municipal tem como referencial contabilístico o SNC, o manual do processo de consolidação aprovado, prevê, além dos procedimentos de homogeneização, procedimentos de conversão de SNC para POCAL a serem usados pela empresa municipal.

b) Não existem «diferenças de consolidação».

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

a) A descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art.º 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial é o mesmo que se encontra nas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

contas individuais do município, uma vez que a empresa municipal não apresenta no seu balanço valores de dívidas a terceiros de médio e longo prazos;

b) O montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial. Referimos que no balanço apresentado pela empresa consolidada, constam os valores de dívidas a terceiros-curto prazo de fornecedores c/c de 22,14 € e Estado e outros entes públicos de 10.594,28 €.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art.º 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Saldo e Fluxos Financeiros entre as Entidades do Grupo Público										Ano: 2012
										(unidade: euro)
Município de Vila Nova de Foz Côa										
Tipo de Fluxos	Município/Fozcoactiva a)					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulação no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulação do exercício	Recebimento do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências		572.500,00 €			572.500,00 €		572.500,00 €			572.500,00 €
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
TOTA										
a) Relativamente a cada entidade abrangida pelo perímetro de consolidação deve ser elaborado um mapa que espelhe as relações financeiras estabelecidas com cada uma das restantes entidades abrangidas pelo mesmo perímetro, como por exemplo município/serviços municipalizados, município/entidade empresarial, serviços municipalizados/entidade empresarial, entidade empresarial/entidade empresarial e vice-versa. Neste quadro devem ser identificadas as entidades a que se referem as operações descritas.										



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

6. Informações relativas a compromissos:

- a) Todos os compromissos financeiros figuram no balanço consolidado;
- b) Só existem garantias prestadas, no âmbito de empréstimos bancários contraídos pelo município e visados pelo tribunal de contas.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

- a) Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões são os previstos no POCAL, nomeadamente o custo histórico e como método de amortização, o das quotas constantes, com a utilização das taxas do CIBE.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

- a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento» - Não aplicável;
- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

Imobilizado Corpóreo MUNICÍPIO/FOZCOACTIVA							
Resumo do movimento Anual							
Conta do Razão		Índice de	Saldo Razão	Movimento de 2012			Saldo Razão
Nº	Descrição	Referência	em 31-12-2011	Aumentos	Abates	Alienações	em 31-12-2012
	DOMINIO PRIVADO						
421	Terrenos e Recursos Naturais		1.387.434,71 €				1.387.434,71 €
422	Edifícios e O.Construções		24.699.413,20 €	3.518.701,07 €			28.218.114,27 €
423	Equipamento Básico		324.692,33 €	146.259,15 €	27.941,69 €		443.009,79 €
424	Equipamento de Transporte		1.302.280,36 €	91.560,43 €	31.991,07 €	120.752,37 €	1.241.097,35 €
425	Ferramentas e Utensílios		38.707,88 €	1.789,60 €			40.497,48 €
426	Equipamento Administrativo		745.028,82 €	43.617,10 €	19.241,44 €	2.821,00 €	766.583,48 €
427	Taras e Vasilhames						
429	Outras Imob. Corporeas		262.313,79 €	205.628,33 €	3.464,50 €		464.477,62 €
	Total		28.759.871,09 €	4.007.555,68 €	82.638,70 €	123.573,37 €	32.561.214,70 €
	DOMINIO PUBLICO						
451	Terrenos		297.254,72 €	11.115,00 €			308.369,72 €
452	Edifícios		23.600,00 €				23.600,00 €
453	Outras Const e Infraestruturas		4.037.390,03 €	689.005,65 €			4.726.395,68 €
455	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural		85.310,32 €				85.310,32 €
459	Outros Bens Dom Pub		25.791,36 €				25.791,36 €
	Total		4.469.346,43 €	700.120,65 €			5.169.467,08 €
	Total Geral		33.229.217,52 €	4.707.676,33 €	82.638,70 €	123.573,37 €	37.730.681,78 €



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

Amortizações Acumuladas-resumo anual - MUNICÍPIO/FOZCOACTIVA							
Conta de Razão		Saldo de Razão em 31-12-2011	Movimento de 2012				Saldo de Razão em 31-12-2012
Nº	Designação		Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Regularizações	
48.5.2	Edifícios	1.262,03	156,30 €				1.418,33 €
48.5.3	Outras Construções e Infraestruturas	381.660,37 €	161.506,89 €				543.167,26 €
48.5.5	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural	2.488,20 €	1.066,37 €				3.554,57 €
	Total	385.410,60 €	162.729,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	548.140,16 €
48.21	Terrenos e Recursos Naturais						
48.22	Edifícios e O. Construções	4.495.276,68 €	1.097.124,34 €				5.592.401,02 €
48.23	Equipamento Básico	203.395,77 €	33.265,64 €	27.108,02 €			209.553,39 €
48.24	Equipamento de Transporte	1.121.061,88 €	122.882,31 €	500,00 €		97.428,73 €	1.146.015,46 €
48.25	Ferramentase e Utensílios	4.025,20 €	11.248,72 €				15.273,92 €
48.26	Equipamentos Administrativos	515.820,98 €	81.829,21 €	15.932,12 €		5.907,45 €	575.810,62 €
48.27	Taras e Vasilhame	0,00 €					0,00 €
48.29	O. Imobilizações Corpóreas	154.860,41 €	39.818,56 €	18,83 €	1.980,51 €		192.679,63 €
	Total	6.494.440,92 €	1.386.168,78 €	0,00 €	1.980,51 €	103.336,18 €	7.731.734,04 €
48.31	Despesas de instalação	72.727,97 €					72.727,97 €
48.32	Despesas de invest. e desenv.						
48.33	Propriedade industrial e outros direitos						
48.34							
	Total	72.727,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	72.727,97 €
	Total Geral	6.952.579,49 €	1.548.898,34 €	0,00 €	0,00 €	103.336,18 €	8.352.602,17 €

c) Não há capitalização de custos de empréstimos;

d) Não houve ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais;

e) Não existem diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

f) Não existiram circunstâncias especiais que justificassem a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do preço do mercado;

g) Não existiram condições para a criação de provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se previssem descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

h) Não existem garantias reais criadas a favor de terceiros;

i) Não aplicável;

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

MUNICÍPIO/FOZCOACTIVA	
Distribuição de Vendas e Prestação de Serviços	
Vendas e Prestações de Serviços - ANO DE 2012	
Mercadorias	3.423,91 €
Produtos	299.097,79 €
Prestação de Serviços	1.202.421,32 €
Total	1.504.943,02 €

k) Não existem efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, nem influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

l) Não existe diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, que seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;

m) O Conselho de Administração da FOZCOACTIA, E.M., não recebeu qualquer remuneração. Os honorários anuais pagos ao fiscal único foram de **2.460,00 €**;

n) Não existem reavaliações do imobilizado;

o) Não aplicável;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

p) Não aplicável nestas contas;

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	ANO DE 2012				
	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
681 - JUROS SUPOSTOS	103.721,46 €	66.004,11 €	781 - JUROS OBTIDOS	556,37 €	2.505,28 €
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0,00 €	0,00 €	782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00 €	0,00 €	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PERDAS FINANCEIRAS	0,00 €	0,00 €	784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS	0,00 €	0,00 €	785 - DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00 €	0,00 €	786 - DESCONTOS DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.530,84 €	7.108,99 €	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-106.695,93 €	-70.281,82 €	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		326,00 €
TOTAL	556,37 €	2.831,28 €	TOTAL	556,37 €	2.831,28 €

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	ANO DE 2012				
	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	310.923,03 €	401.125,91 €	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DIVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DIVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	56.200,32 €	73.077,00 €	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		77.067,00 €
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	112.799,49 €	1.945,01 €
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES		3.620,40 €	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	785.384,65 €	20.532,12 €
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	14.698,42 €	40.710,58 €	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	140.210,81 €	601.575,98 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	656.573,18 €	182.586,22 €			
TOTAL	1.038.394,95 €	701.120,11 €	TOTAL	1.038.394,95 €	701.120,11 €

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

9. Informações diversas

a) Não aplicável.

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2012, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 05 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara,

Eng. Gustavo de Sousa Duarte